

CADERNO

077



Unimontes

EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS
AGREGADAS NO POLO 2**

Professor de Educação Básica (Geografia)
Professor de Ensino Básico II / Geografia (localidades de Tabua II e Vila Sudário)
Professor de Geografia
Professor PEB II – Geografia
Professor PEBII / Geografia
Professor PII – Geografia. Vaga para a comunidade do Brejo

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

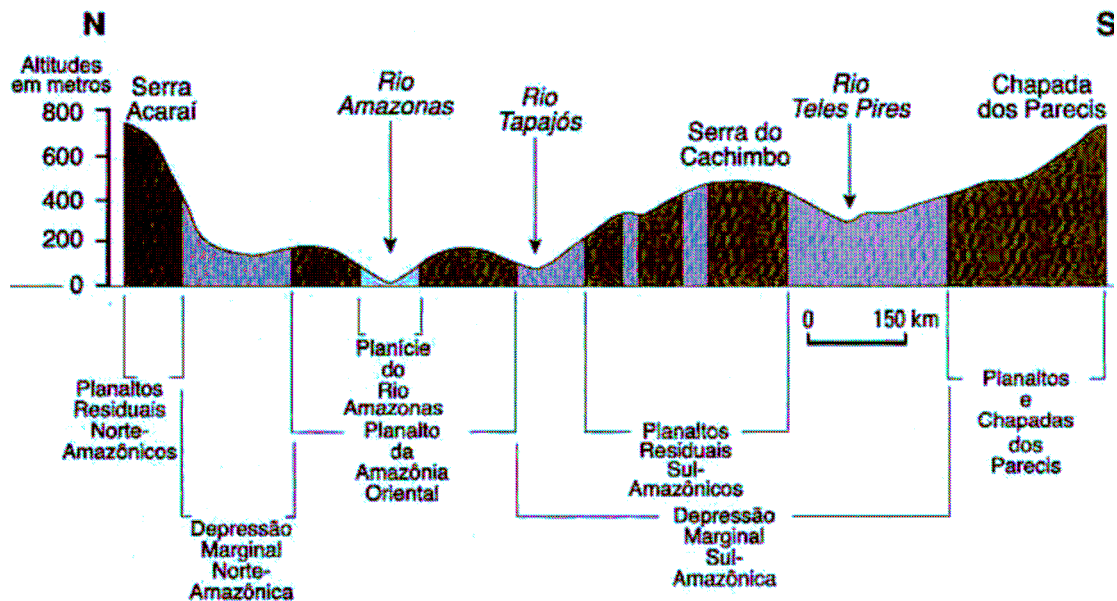
DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

Observe a figura.



Fonte: MAGNÓLIO, D.; ARAÚJO, R. **Geografia: a construção do mundo.** geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005.

- Considerando os dados da figura e seus conhecimentos da região em destaque, é possível inferir, **EXCETO**
- A) A planície do rio Amazonas apresenta uma reduzida área, considerando as outras unidades do relevo destacadas no perfil.
 - B) O rio Tapajós é um afluente da margem direita do Amazonas e possui o rio Teles Pires como importante formador.
 - C) As unidades do relevo estão conforme a classificação do renomado geógrafo Aziz Ab'Saber, falecido no ano de 2012.
 - D) O termo depressão, para classificar unidades do relevo do Brasil, teve grande difusão nos livros didáticos da Educação Básica após o ano de 1985.

QUESTÃO 02

O texto que se segue trata-se de parte de uma resenha escrita por Paulo Tiago Cardoso Campos da obra *Competência pedagógica do professor universitário* (2003) que é um livro de autoria de Marcos Tarcísio Masetto .

“Trata-se da *aprendizagem significativa*, aquela que exerce transformações no aprendiz e que resultam em novos modos de ele ver o mundo, descobrindo novos significados e sentidos para fatos, informações, conhecimentos. E ainda da *aprendizagem continuada*, implicando que o aluno aprendiz altere atitudes que o conduzam a, continuamente, buscar aprender e a desenvolver sua formação e educação pessoais”.

Considerando as aprendizagens evidenciadas no texto, cabe tanto ao professor da academia quanto ao da Educação Básica assumirem determinadas posturas em sala de aula que não se trata, portanto, de focar a

- A) área de conhecimento, os aspectos afetivo-emocionais e outras dimensões da pessoa que vão além do conhecimento.
- B) base de conhecimento conteudista, exclusivamente de maneira unilateral, centrando toda possibilidade de ensinar na figura do professor.
- C) fixação de um pacto de aprendizagem, de parceria e de relação entre professor-aluno no primeiro dia de aula.
- D) interação entre os alunos, já que muitas vezes as explicações e os exemplos fornecidos pelo professor podem não atingir todos igualmente.

QUESTÃO 03

Para Chagas (2014, p. 34), “às vezes, sou dominado pelas gramíneas, pequenos arbustos e subarbustos. As árvores desaparecem, mas a beleza permanece, sou campo sujo. Chego a este estágio, não por condicionamentos naturais, mas por via do machado, da foice e do fogo. É a busca do criador pelo domínio das gramíneas”.

O autor evidencia a interferência humana modificando um ecossistema brasileiro. Trata-se do domínio

- A) de pradarias presente no Rio Grande do Sul, denominado regionalmente de Campanha Gaúcha e suas famosas estâncias.
- B) de resquícios da Mata de Araucária, nas partes elevadas das serras catarinense, com destaque para a serra do Rastro.
- C) de Mares de Morros que era originalmente coberto por uma floresta tropical fluvial, denominada de Mata Atlântica.
- D) da segunda maior formação vegetal da América do Sul, depois do conjunto Florestal Amazônico.

QUESTÃO 04

Observe a figura.



(Disponível em: <<http://www.algosobre.com.br/geografia/aritmetica-britanica-entendendo-as-ilhas-britanicas.html>>. Acesso em: 28 jul. 2011.)

Considerando a figura e seus conhecimentos sobre organização do espaço europeu, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Os números 3, 4 e 5 formam a ilha da Grã- Bretanha.
- B) O Canal da Mancha separa a Grã-Bretanha da Europa Ocidental.
- C) O número 5 trata do País de Gales.
- D) O número 1 indica a principal porção das ilhas britânicas.

QUESTÃO 05

A cidade de Manaus amanheceu nesta sexta-feira, 2, encoberta por fumaça, pelo segundo dia consecutivo. Na quinta-feira, 1, a fumaça branca era tão intensa na capital do Amazonas, que motoristas e marinheiros enfrentaram dificuldades para trafegar e alunos foram dispensados das aulas. Para Antônio Ocimar Manzi, doutor em Física da Atmosfera e coordenador brasileiro do projeto teuto brasileiro Observatório da Torre Alta na Amazônia (ATTO), “Como à noite a superfície emite mais radiação do que recebe, a atmosfera se resfria de baixo para cima. Isto é, o ar mais frio e denso fica embaixo e o ar mais quente e menos denso, em cima. Esse processo cria uma camada de inversão térmica noturna que dificulta o transporte de ar, fumaça e poluição da superfície para a atmosfera mais alta”, detalhou o pesquisador.

(Disponível em: <<http://www.msn.com/pt-br/noticias/brasil>>. Acesso em: 2 out. 2015. Adaptado.)

Assinale a alternativa que apresenta a melhor explicação para o efeito evidenciado no texto.

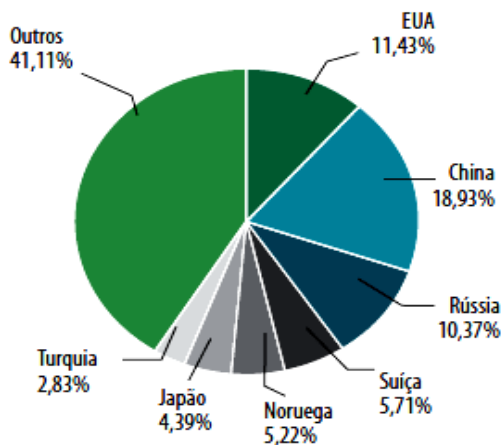
- A) A poluição atmosférica resultante das descargas de veículos particulares nas ruas.
- B) A incineração de lixo urbano nos lixões, na periferia da cidade.
- C) As queimadas em áreas de vegetação no entorno de Manaus.
- D) A queda brusca de temperatura resultante do fenômeno de friagem na Amazônia.

QUESTÃO 06

Observe os gráficos

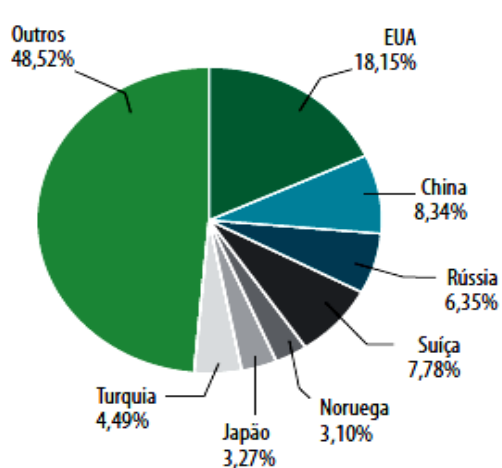
DE ONDE VÊM AS IMPORTAÇÕES DA UE?

Quota-parte das importações na UE,
Jan. a Out. 2010



PARA ONDE VÃO AS EXPORTAÇÕES DA UE?

Quota-parte das exportações da UE,
Jan. a Out. 2010



(Fonte: FONSECA, Gildete S.; AFONSO, Priscilla C. S.; MAGALHÃES, Sandra C. M.

Organização do espaço mundial II. Caderno didático VII. Geografia 7. período. UAB/Unimontes, 2011.)

Considerando as trocas comerciais evidenciadas nos gráficos, é **INCORRETO** afirmar:

- A) A UE tem como principal fornecedor a China.
- B) A Turquia é o único país que apresenta *superávit* comercial.
- C) A Rússia é o quarto maior comprador da UE.
- D) O Japão é o país que se apresenta mais equilibrado nas relações com a UE.

QUESTÃO 07

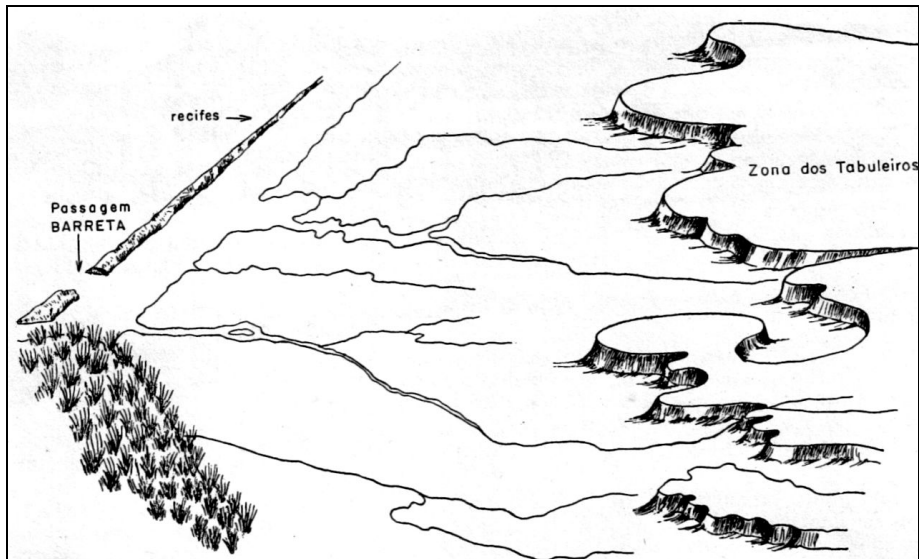
Fenômeno meteorológico que ocorre nas cidades em dias frios de poucos ventos, com baixa umidade. Nessas condições, o ar próximo ao solo resfria-se rapidamente formando uma camada densa que permanece estagnada sobre a superfície da cidade. Com isso, os poluentes presentes na cidade não ascendem como ocorreria se o ar próximo à superfície estivesse quente. Logo, esses poluentes ficam perto do solo da cidade e a população respira esse material em suspensão na atmosfera.

Essa descrição trata do(a)

- A) inversão térmica.
- B) efeito estufa.
- C) ilha de calor.
- D) poluição atmosférica.

QUESTÃO 08

Observe a figura.

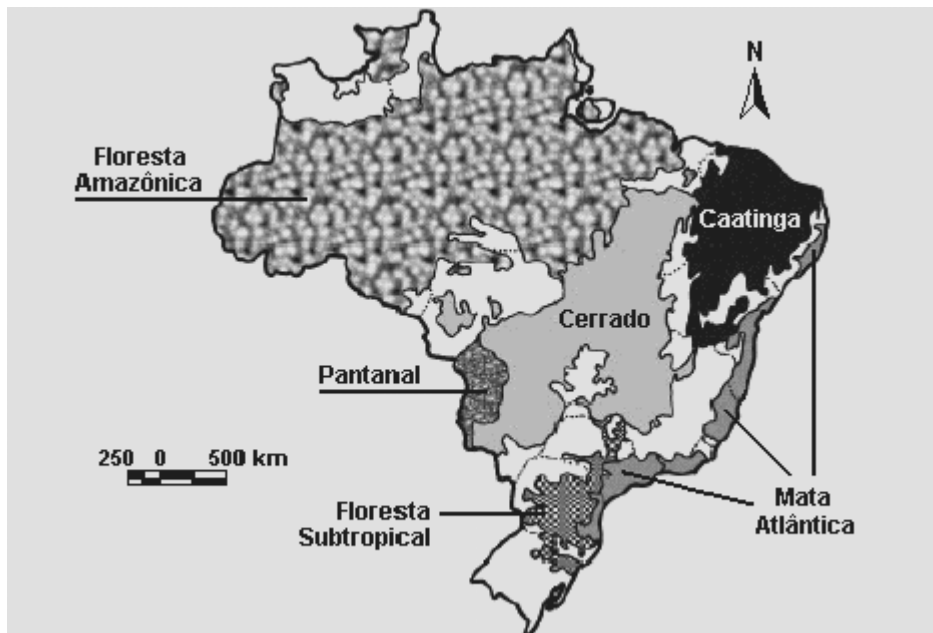


(Fonte: SILVA, Cármen C. V.; LEITE, R. de F. C. **Geografia do Brasil Nordeste**. Caderno didático VI. Geografia 6. período. UAB/Unimontes, 2011.)

O bloco diagrama apresentado na figura evidencia aspectos da geomorfologia do litoral da Região Nordeste. Estudos de Guerra (1987) apontaram, nesta área, a presença da consolidação de antigas praias por cimentação dos grãos de quartzo. Trata a figura:

- A) Da zona dos tabuleiros, forma topográfica de terreno que se assemelha a planaltos.
- B) Da barreta, que ocorre na foz dos rios para favorecer o movimento portuário no local.
- C) Do sistema de drenagem instalado entre a zona dos tabuleiros e a orla marítima.
- D) Dos recifes de arenitos emersos que testemunham as oscilações do nível do mar.

QUESTÃO 09

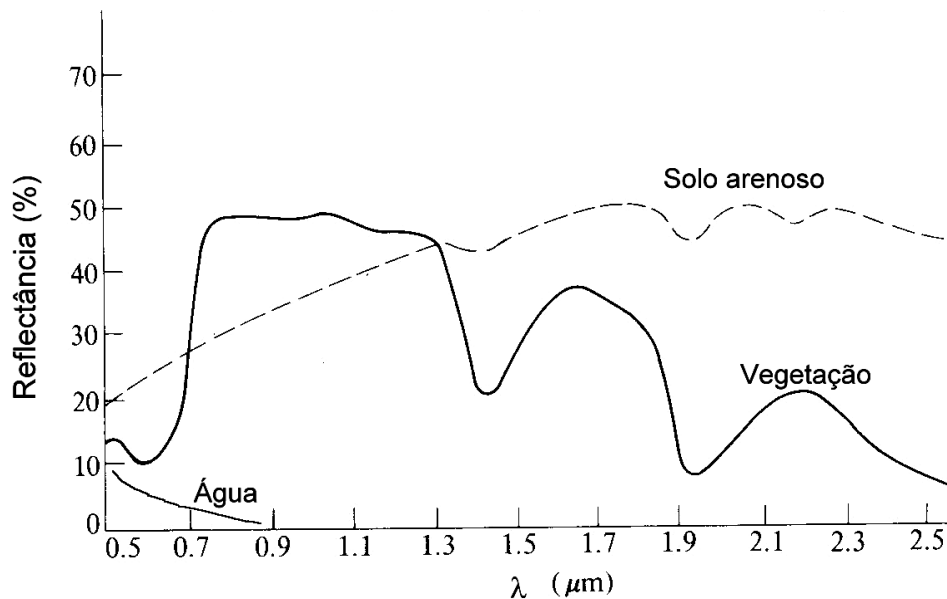


Com base no mapa, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O bioma do Pantanal brasileiro é formado, principalmente, por vegetação de porte arbóreo.
- B) A Mata Atlântica está distribuída por todas as grandes regiões brasileiras, mesmo ocupando pequenos espaços.
- C) A Caatinga é o bioma com a maior diversidade de espécies de flora devido à resistência e à escassez hídrica.
- D) A área do Cerrado coincide, predominantemente, com região de planalto, onde se encontram as principais nascentes dos rios brasileiros.

QUESTÃO 10

Analise o gráfico.



Com base no gráfico apresentado acima, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O padrão na resposta espectral entre vegetação e solo, que possuem respostas semelhantes na faixa do visível.
- B) O comportamento espectral da água é alto, por isso nas imagens de satélite aparece sempre na tonalidade da cor branca.
- C) A quantidade de energia refletida pelos dois elementos terrestres que irá chegar ao sensor a bordo de um satélite para gerar uma imagem.
- D) As ondas eletromagnéticas provenientes da vegetação, do solo e da água são provenientes do interior da Terra.

QUESTÃO 11

Sobre a categoria geográfica Território, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) O precursor do uso do termo território foi Friedrich Ratzel, no século XIX, no desenvolvimento da Escola Geográfica Alemã.
- B) A relação sentimental e subjetiva entre o homem e o espaço é a principal característica dessa categoria.
- C) A categoria território está ligada às relações de poder e ao Estado que estabelecem uma delimitação do espaço.
- D) O território não é estático, pois sofre transformações que podem gerar novas territorialidades.

QUESTÃO 12

Com os avanços das tecnologias de mapeamento, denominadas geotecnologias, a cartografia sofreu profundas transformações. Sobre essa situação, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) O mapa passou a ser um elemento dispensável na cartografia, haja vista que as imagens de satélites são mais dinâmicas e precisas.
- B) O sensoriamento remoto permitiu extrair dados de grandes espaços sem a necessidade da presença física na área a ser monitorada.
- C) O Sistema de Informações Geográficas (SIG) permite trabalhar com grandes bancos de dados ligados à base cartográfica, o que possibilita fazer análises espaciais diversas.
- D) A latitude e a longitude, mesmo com os avanços tecnológicos, continuam sendo a melhor forma de referenciar dados em um mapa.

QUESTÃO 13

Cada região tem seu próprio clima, isto porque os fatores climáticos modificam os elementos do clima. São fatores climáticos, **EXCETO**

- A) A latitude, pois quanto mais nos afastarmos do Equador, maior a temperatura. Isso devido ao fato de a Terra receber, de maneira equânime, os raios solares pela sua superfície.
- B) A altitude, uma vez que quanto mais alto menor será a temperatura. Isto porque o ar se torna rarefeito, o que vai reduzir a retenção de calor nas camadas mais elevada da atmosfera.
- C) As massas de ar apresentam características particulares da região em que se originaram e se deslocam pela superfície terrestre levando essas características.
- D) A pressão atmosférica é a força causada pelo ar sobre a superfície terrestre e quanto maior a pressão atmosférica maior será a temperatura.

QUESTÃO 14

A escala mostra a redução de acordo com a proporção entre o desenho e a superfície real. Essa proporção ou escala aparece no mapa de duas formas, numérica ou gráfica. Sobre a escala cartográfica, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A escala numérica, em caso de reprodução, em que há redução ou ampliação do mapa, não sofre deformação.
- B) A escala gráfica oferece, de forma rápida, o valor absoluto da redução do espaço real representado no mapa.
- C) A escala gráfica é indicada para os casos de reprodução, pois a área continua proporcional à escala.
- D) As duas escalas não podem ser apresentadas juntas, pois confunde o leitor haja vista que os valores em um mesmo mapa são diferentes.

QUESTÃO 15

A urbanização é um processo, de certa forma, recente, uma vez que se intensificou em meados do século XX no Brasil. Sobre esse assunto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A urbanização ocorre de maneira simultânea à ruralização, pois não há como dividir o campo da cidade.
- B) A mecanização do campo, a partir do século XXI provocou grande êxodo da zona rural para a cidade.
- C) O surgimento das cidades é anterior ao processo de urbanização, pois, mesmo quando a maior parte da população estava no campo, as áreas urbanas já existiam.
- D) A concentração de pessoas na área urbana, no Brasil, é maior, principalmente, na região norte, devido às características econômicas.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

Instrução: Para responder às questões propostas, leia, com atenção, o texto que se segue.

As coisas começam a andar

1 Esta coluna começa de um jeito e termina de outro, e essa contradição me alegra. Vejamos: outro dia eu falava com meu marido das trapalhadas de um conhecido nosso. Ele sorriu dentro de suas barbas brancas, e comentou: "Do jeito que as coisas andam no mundo e aqui no Brasil, isso até me parece bem normal". Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo 5 "normal". Mais um figurão apanhado na Operação Lava-Jato? Mais um escândalo desmascarado? Novas revelações vão fazer o petrolão parecer brincadeira de criança? Não caímos para trás, ninguém desmaia de susto: lixões morais vão se tornando normalidade. Mais longe, desgraças antigas como milhões morrendo de fome em terras africanas ou em guerras no Oriente, e agora uma gigantesca migração aportando na Europa — fugitivos ou refugiados sem lugar onde ficar, num drama sem solução à vista. Às vezes enfiados em trens 10 que lembram o pavoroso tempo nazista, ou caminhando quilômetros impensáveis, em geral não são recebidos de braços abertos (onde botar, como tratar tais multidões?). Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado. Corrijo: o gado, em geral, é bem tratado — também os porcos.

15 E por aqui, nas nossas vastas e hoje desoladoras terras brasileiras, o império da bandidagem e da insegurança: já não espanta ver tiroteios nas ruas principais de grandes cidades ou de povoados que já foram românticos, gente correndo ou paralisada, agências bancárias e caixas eletrônicos explodidos, gerentes de banco sequestrados com sua família. Aqui no meu cotidiano recolhido, assalto em qualquer esquina e hora é a regra. Na bela cidade do Rio de Janeiro, ex-maravilhosa, onde morei, furtos ou arrastões a toda hora sob o 20 sol em praias apinhadas de gente, tudo filmado, para horror nosso e dos estrangeiros (e ainda se fala em Olimpíada). Começa o pânico em nosso bolso: o desastre da economia, a subida veloz dos preços e impostos, comércio fechando, restaurantes vazios, desemprego catastrófico, universidades quase em ruínas, doentes maltratados, estradas abandonadas — mas, coroando tudo, ainda ecoam discursos alienados que talvez enganassem criancinhas de colo.

25 As notícias que vêm (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas: ir e vir, propor e retirar, escrever e rasgar. Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes em eternas reuniões, providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades, enquanto cresce a indecisão. Nada de projeto firme, nada de proposta sensata: experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder; mais que negociações, negociatas (alguns começam a se retirar delas, por receio ou dignidade). Nós a tudo 30 assistimos atônitos e descrentes. Não sabemos em quem confiar, não divisamos que futuro esperar, pois a realidade atual é um camaleão superativo. Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças, doentes desassistidos, pobres enganados, país explorado e sucateado — não está nas mãos de ninguém. E parece que nada anda.

Mas — surpresa, surpresa —, de repente, algumas coisas começam a andar! Apesar de tudo o que 35 incansavelmente escrevo, as rodas da Justiça funcionam: moem, moem, moem, metodicamente apontam, acusam e condenam figurões que nunca antes tínhamos imaginado fora de sua toca (ou pedestal). Ex-diretores de grandes estatais, tesoureiros de partidos, e outros que naturalmente negam... Isso me dá uma cálida esperança: se a Justiça prevalecer, se alguém experiente e honrado nos liderar, se nossa descrença mudar para indignação com atitudes firmes, o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional causada 40 pela fatal dupla "arrogância e incompetência", liderada pela ganância. Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.

(LUFT, Lya. As coisas começam a andar. **Revista Veja**. p. 24, 30 de setembro de 2015.)

QUESTÃO 16

No trecho “Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo ‘normal’”. (Linhas 4-5), o termo “quase” insere no discurso a seguinte ideia:

- A) As pessoas perderam a referência sobre o que pode ser considerado normal.
- B) Os últimos acontecimentos nos levam a considerar tudo normal.
- C) Ainda há algum limite para o que se considera normal.
- D) A maioria dos brasileiros considera tudo anormal.

QUESTÃO 17

“Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado.” (Linhas 11-14)

Através desse trecho, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) Até as pessoas mais frágeis estão sendo submetidas ao sofrimento.
- B) O sofrimento a que os refugiados estão sendo submetidos não poupa gênero, idade ou classe social.
- C) Há a animalização do homem pelo próprio homem.
- D) É inaceitável que profissionais liberais estejam passando por esse tipo de sofrimento.

QUESTÃO 18

Sobre a violência, a autora defende que, **EXCETO**

- A) a violência não escolhe hora ou lugar para se manifestar.
- B) é incoerente o Rio de Janeiro, cidade tão violenta, ser a sede de uma olimpíada.
- C) com tanta violência, a cidade do Rio de Janeiro deixou de merecer o atributo de “cidade maravilhosa”.
- D) somente as pequenas comunidades escapam à violência que impera no Brasil.

QUESTÃO 19

De acordo com o texto, todos os termos abaixo possuem valor negativo e estabelecem relação com a atual situação da política brasileira, **EXCETO**

- A) “... compra e venda de lealdade e deslealdades.” (Linha 27)
- B) “... conchavos fervilhantes em eternas reuniões...” (Linhas 26-27)
- C) “... mais que negociações, negociatas...” (Linhas 28-29)
- D) “... milhões morrendo de fome...” (Linhas 7-8)

QUESTÃO 20

Para a melhoria do Brasil, a autora coloca alguns fatos que ainda se encontram no plano da possibilidade, entre os quais **NÃO** se encontra:

- A) Funcionamento da Justiça brasileira.
- B) Prevalência da Justiça brasileira.
- C) Conscientização e ação dos brasileiros.
- D) Governo preparado e ético.

QUESTÃO 21

Em todas as alternativas, há palavras que foram acentuadas obedecendo à mesma regra, **EXCETO**

- A) “... Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças...” (Linha 31)
- B) “... recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta...” (Linhas 12-13)
- C) “... experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder...” (Linha 28)
- D) “... Isso me dá uma cálida esperança...” (Linha 37-38)

QUESTÃO 22

Todas as alternativas abaixo apresentam neologismos que foram criados em decorrência da corrupção brasileira, entre os quais **NÃO** se pode considerar:

- A) Petrolão.
- B) Bandidagem.
- C) Lava-Jato.
- D) Mensalão.

QUESTÃO 23

Se, no trecho, “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.” (linhas 40-41), o verbo ‘haver’ fosse substituído pelo verbo ‘existir’, este assumiria a forma:

- A) existirá.
- B) existiriam.
- C) existirão.
- D) existiria.

QUESTÃO 24

Em todas as alternativas, verifica-se a aplicação da regra geral de concordância, ou seja, a flexão do verbo de acordo com o seu respectivo sujeito, **EXCETO** em:

- A) “... providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades...” (Linha 27)
- B) “Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes...” (Linha 26)
- C) “... o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional...” (Linha 39)
- D) “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores...” (Linha 40-41)

QUESTÃO 25

Considerando o trecho: “As notícias que **vêm** (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas...” (linha 25), assinale a alternativa que contém o verbo que seguirá a mesma regra de grafia do verbo destacado acima, se conjugado na 3.^a pessoa do plural, no tempo presente, do modo indicativo.

- A) Ter.
- B) Ler.
- C) Crer.
- D) Ver.